

**“REVISAR GOIÁS” – O MATERIAL PARADIDÁTICO EM DESTAQUE NO ENSINO
MÉDIO DA REDE PÚBLICA ESTADUAL GOIANA****Lázaro Eduardo Leal¹**
Silvio Ribeiro da Silva²¹Universidade Federal de Jataí: lazaro.leal@discente.ufj.edu.br²Universidade Federal de Jataí: shivonda@ufj.edu.br**Resumo**

A comunicação oral a ser apresentada está vinculada a uma pesquisa em desenvolvimento no Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Jataí (UFJ). O objeto da pesquisa é o material paradidático de português “Revisa Goiás”, o qual tem ocupado um espaço de destaque no Ensino Médio da Rede Estadual de Educação em detrimento do livro didático. Assim sendo, o objetivo da comunicação é apresentar a organização do material, levando em conta os aspectos ligados à sua forma composicional, tema e estilo. A abordagem metodológica consiste em um estudo quantiquantitativo interpretativista. Nesta etapa, tem-se como resultado a apresentação deste recurso pedagógico, sobretudo no que tange às suas especificidades quantitativas e qualitativas.

Palavras-chave: Material didático de português. Leitura e interpretação de texto. Prática de letramento.

Introdução

A pesquisa que origina esta proposta de comunicação se justifica a partir de duas perspectivas, uma empírica e outra proveniente de revisão de literatura, a qual foi realizada no 1º semestre de 2024 no “Catálogo de Teses & Dissertações – CAPES”. A empírica se liga à profissão docente da área de Língua Portuguesa – Ensino Médio da Rede Estadual de Educação de Goiás, o que proporciona notar que desde 2017 o processo de ensino/aprendizagem tem sido mediado com o uso de materiais paradidáticos³, antes com o “Aprender +”, durante o governo de Marconi Perillo, agora (2023 /2024) com o “Revisa Goiás”, na gestão de Ronaldo Caiado.

Estes materiais, embora oriundos de governos divergentes ideologicamente possuem, a particularidade de serem destinados à preparação dos estudantes da rede para a realização de avaliações externas, como a aplicada pelo governo federal por meio do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). Esta característica arraigada à finalidade deste material suscita

¹ Professor de Língua Portuguesa da Rede Pública de Educação de Goiás e discente do Programa de Pós-graduação em Educação - UFJ.

² Docente do Curso de Letras Português e do Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Jataí - UFJ.

³ São recursos pedagógicos que não são avaliados de acordo com os parâmetros do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), o que, para Batista (2009), pode contribuir negativamente para a eficiência do material utilizado em sala de aula, pois podem conter erros conceituais, por exemplo.

inquietações acerca de sua qualidade. Neste contexto, surgem vários questionamentos, dentre os quais: este recurso pedagógico contribui efetivamente para o desenvolvimento integral dos estudantes do Ensino Médio de GO conforme apregoa a Base Nacional Comum Curricular Brasil (2018)?

Outro aspecto que motiva o recorte temático deste estudo se refere aos resultados obtidos a partir da revisão de literatura realizada com as palavras-chave desta pesquisa. Constata-se que não existiam pesquisas tanto em nível de Mestrado quanto em de Doutorado sobre o material “Revisa Goiás”, o que caracteriza este estudo como inédito, tornando-o ainda mais relevante.

Ademais, durante buscas, chama a atenção uma dissertação produzida no PPGE da UFJ em 2021, na qual me detive com atenção por ter como objeto de estudo um material paradidático de Língua Portuguesa, além de conter as palavras-chave, como “leitura e interpretação” e “Ensino Médio”, as quais também estão presentes nesta pesquisa. Trata-se da dissertação de Bitencourt (2021), cujo título é “Escolarização dos eixos ‘leitura e interpretação de textos escritos’ e ‘prática de análise linguística’ – ‘Caderno Aprender +’ (Ensino Médio)”. Neste estudo, há uma discussão sobre a inserção e utilização de material paradidático na rede pública de Goiás em 2017, o que evidencia que o uso destes materiais tem se consolidado na educação pública do estado.

Fundamenta-se as discussões teóricas deste estudo em: Bakhtin (1977), para refletir sobre o livro didático como gênero do discurso; Brasil (2018), documento que será utilizado para fundamentação acerca das particularidades do Ensino Médio; Soares (2018) e Street (2014), para refletir sobre o conceito e tipos de letramentos; Solé (1998), Bunzen e Rojo (2005), para refletir sobre as concepções de leitura e interpretação de textos nas aulas de Língua Portuguesa e Batista (2009), para alicerçar as afirmativas sobre material didático e paradidático.

A metodologia está arraigada em: Gamboa (2013), Marconi e Lakatos (2017), Bardin (2016), Gil (1991), os quais são utilizados para caracterização desta pesquisa, bem como para a delimitação do percurso metodológico: procedimento de geração, organização e análise de dados.

Metodologia

Esta pesquisa se vincula à área de Ciências Humanas, pois coloca em evidência o ser humano situado nas dimensões sociais, culturais, políticas, históricas, dentre outras, o que

perpassa, inclusive, pelo processo de escolarização. Tal estudo associa-se à área da Educação, pois o objeto de pesquisa, o material didático “Revisa Goiás”, utilizado nas aulas de Língua Portuguesa do Ensino Médio da rede pública de Goiás, será analisado. Ademais, os futuros resultados poderão contribuir com as discussões acerca das práticas educacionais realizadas neste estado.

Tem, como método, o dialético, o qual, “na concepção clássica, sobretudo na interpretação platônica da filosofia socrática, é aquele que procede pela refutação das opiniões do senso comum” (Japiassú; Marcondes, 2006, p. 187). Assim, arraigado na objetividade, este estudo se caracteriza como uma pesquisa quantiquantitativa interpretativista e descritiva por ter como objetivo descrever o material didático “Revisa Goiás”, bem como analisar as informações obtidas por uma perspectiva quantitativa e, posteriormente, qualitativa.

No que tange às especificidades da investigação qualitativo-interpretativista, ela visa descrever, compreender e interpretar os objetos a serem analisados. Sampieri, Collado e Lucio (2013, p. 35) afirmam que “o enfoque qualitativo pode ser pensado como um conjunto de práticas interpretativas que tornam o mundo ‘visível’, o transformam em uma série de representações na forma de observações, anotações, gravações e documentos”.

A pesquisa bibliográfica também caracteriza este estudo, uma vez que esta particularidade de pesquisa é importante para o desenvolvimento deste estudo porque é necessária a busca por informações, as quais são fundamentadas em referenciais teóricos consolidados acerca, por exemplo, de práticas de letramento, livros didáticos, leitura e interpretação de textos e Ensino Médio. Gil (1991) afirma que “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído, principalmente, de livros e artigos científicos” Gil (1991, p. 48).

A geração de dados é feita a partir da coleta documental, bem como da análise de conteúdo, já que, conforme explicitado, esta pesquisa será bibliográfica, com análise quantiquantitativa. Após a geração destes dados, é necessário, segundo Marconi e Lakatos (2017), elaborá-los e sistematizá-los para posterior análise e interpretação. Para isso, o pesquisador deve selecionar, codificar e tabular os dados. Dessa forma, seguindo as orientações das autoras, organizar-se-á os dados usando quadros e tabelas sendo estes “um método estatístico sistemático, de apresentar os dados em colunas verticais ou fileiras horizontais, que obedece à classificação dos objetos ou materiais de pesquisa” (Marconi; Lakatos, 2017, p. 188).

Destaca-se que a sistematização, análise e interpretação dos dados sucederá a fase de

geração e, por esse motivo, não será exposta neste momento, pois terá início em 2025.

Resultados e discussões

Como a pesquisa está em andamento, ainda não há resultados amplos e aprofundados para serem apresentados. O que se expõe na XX Semana de Licenciatura é a apresentação do material paradidático “Revisa Goiás”, o qual compõe o objeto de estudo.

Nesta exposição, apresenta-se o “Revisa Goiás” no que tange às edições de 2023, bem como as de 2024, as quais, inclusive, encontram-se em uso nos colégios da rede pública de Goiás. Este material, em 2023, foi composto por três versões, sendo uma destinada aos estudantes, outra para os professores, ambas disponibilizadas na versão digital em *PDF*, e outra no formato de *slides* via *Power point*. A versão dos estudantes foi enviada às escolas e aos colégios no formato impresso. Todos os estudantes matriculados tiveram acesso a estas edições mensais. Normalmente, este material chegava às unidades escolares na primeira semana de cada mês, ele é composto por conteúdos e atividades dos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática. Neste estudo, coloca-se em evidência apenas a parte de Língua Portuguesa.

Seu público-alvo são os estudantes da 2ª e 3ª séries (versão 2023) e 1ª, 2ª e 3ª séries (versão 2024) do Ensino Médio, informação explícita conforme ilustra a capa dos materiais. Segundo dados constantes na apresentação no material de 2023, o fato de um só caderno se destinar a duas séries diferentes se justifica tendo como base que “o material da 2ª e 3ª série é elaborado a partir dos descritores do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e habilidades críticas previstos para a etapa de ensino, observadas no Sistema de Avaliação Educacional do Estado de Goiás (SAEGO) e simulados realizados ao longo do ano” (Goiás, 2023, p. 3). Sendo assim, de acordo com os autores do material, é adequado para a 3ª série porque tem como objetivo proporcionar a recomposição de aprendizagens não desenvolvidas na 2ª série, o que foi constatado a partir dos resultados do SAEGO de 2022. Para a 2ª série é pertinente, visto que as atividades estão de acordo com as expectativas de aprendizagem desta série.

O material didático de 2024 ainda está em produção. Ressalta-se que, no corrente ano, o “Revisa Goiás” é elaborado e distribuído por um departamento da Secretaria de Estado da Educação (SEDUC) denominado “Núcleo de Recursos Didáticos” (NUREDI). Dentro deste núcleo existe uma equipe responsável pela elaboração do material de cada área, como a de

Língua Portuguesa. Na apresentação do material destinado aos professores, tanto em nível geral quanto específico, não aparecem os nomes dos profissionais responsáveis pela elaboração do material.

O “Revisa Goiás” segue tendo em 2024 como objetivo a recomposição da aprendizagem dos estudantes, o que também era listado nas edições de 2023, mas agora não se fala mais em preparação para avaliações externas, como ocorria em 2023, mas sim em “avanço em proficiência”.

Considerações Finais

Espera-se como resultado, nesta etapa da pesquisa, expor a quantidade e finalidade das edições deste material, assim como apresentar a estrutura composicional, quantidade de textos, atividades, descritores do SAEB contemplados e esferas da atividade humana, nas quais os textos que compõem este material estão inseridos. Propõe-se, ao fim desta exposição, uma análise dos prejuízos que podem ser ocasionados na formação integral dos estudantes, no que se refere ao ensino de Língua Portuguesa mediado exclusivamente pelo material “Revisa Goiás”.

Referências

BAKHTIN, M. **Estética da Criação Verbal**. Tradução de Paulo Bezerra. Martins Fontes, 1997.

BATISTA, A. A. G. O conceito de “livros didáticos”. **Livros escolares de leitura no Brasil: elementos para uma história**, p. 41-73, 2009.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Tradução Luiz Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo. 70 edições, 2016.

BITENCOURT, J. M. **Escolarização dos eixos ‘Leitura e Interpretação de textos escritos’ e ‘Prática de Análise Linguística’– ‘Caderno Aprender+’ (Ensino Médio)**. Dissertação de Mestrado. Programa de pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

BUNZEN, C.; ROJO, R. Livro didático de língua portuguesa como gênero do discurso: autoria e estilo. **Livros didáticos de língua portuguesa: letramento, inclusão e cidadania**. Belo Horizonte: Ceale, p. 73-117, 2005.

GOIÁS. **Material didático “Revisa Goiás”**, edições de 2023 / 2024. Disponível:

<https://goias.gov.br/educacao/revisa-goias/>. Acesso: 10 de abril de 2024.

GAMBOA, S. S. **Projetos de pesquisa, fundamentos lógicos: a dialética entre perguntas e respostas**. Chapecó: Argos, 2013.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3^a. ed. — São Paulo: Atlas, 1991.

JAPIASSU, H; MARCONDES, D. **Dicionário básico de filosofia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 8^a. ed. — São Paulo: Atlas, 2017.

SAMPIERI, R. H; COLLADO, C. F; LUCIO, P. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SOARES, M. **Letramento-um tema em três gêneros**. Autêntica, 2018.

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

STREET, B. V. **Letramentos: Teoria e Prática**. Tradução de Magda Soares. São Paulo: Parábola, 2014.